

## SC tem saldo de 15 mil novos postos de trabalho em setembro

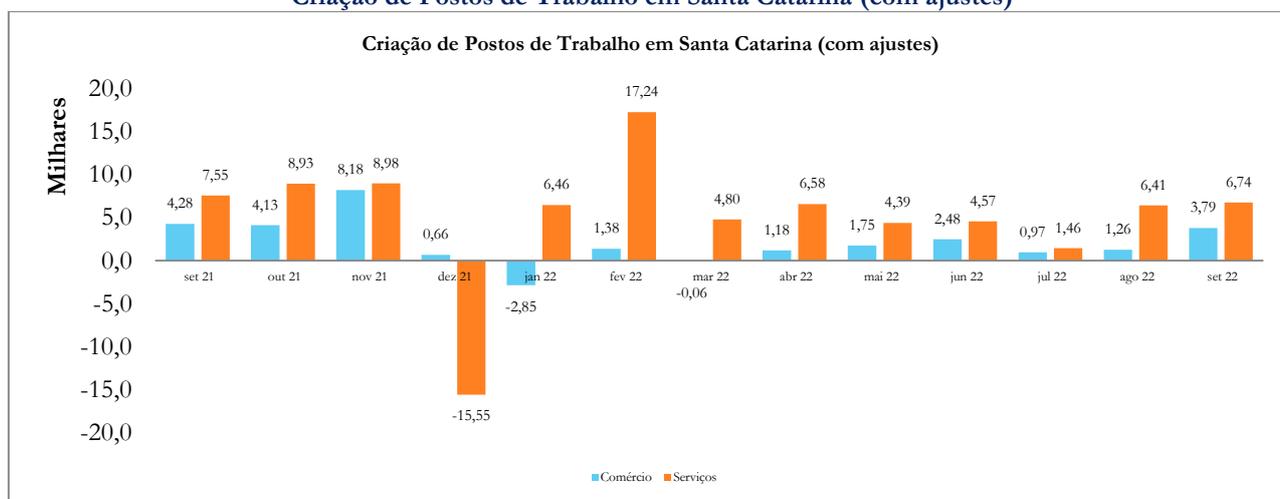
A geração de novos empregos segue firme em Santa Catarina neste segundo semestre. Em setembro, o saldo foi de 15.005 novos postos de trabalhos formais, número 46,8% superior ao observado no mês anterior e pouco mais do que o dobro do registrado em julho. O desempenho de setembro também merece destaque por ser o terceiro melhor do ano de 2022, abaixo apenas de fevereiro (31.223) e de janeiro (24.019).

No cenário nacional, o resultado de setembro também é positivo com o saldo de 278.085. Todavia, na comparação com igual período do ano passado, os números tanto do Brasil (330.177) quanto de Santa Catarina (17.872) são inferiores. Mesmo assim, deve-se ressaltar que o movimento corrobora a trajetória de crescimento condizente para esta época do ano.

Novamente, o setor de serviços é o destaque ao gerar 6.740 novas vagas em setembro, volume 5,1% superior ao de agosto. Com isso, desde fevereiro deste ano que as atividades de serviços vêm liderando a geração de empregos formais no Estado, sendo responsáveis por 50,9% do montante de vagas criadas no acumulado do ano (58.644).

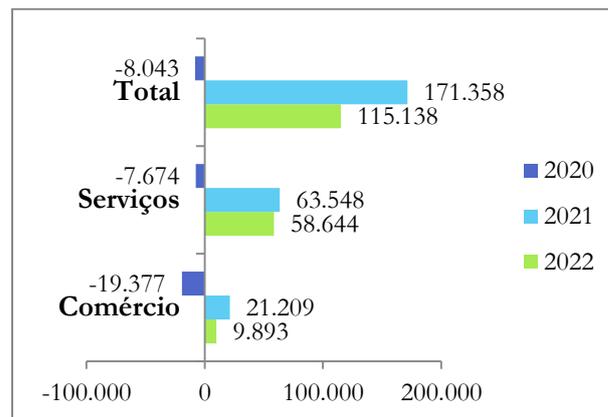
**Saldo de emprego em Santa Catarina no acumulado de janeiro até setembro (com ajustes) – Comparativo anual**

**Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (com ajustes)**



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Ao analisar os segmentos do setor do comércio, nota-se que o 2º e o 3º trimestre do ano reverterem,



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No ranking de setembro, em segundo lugar aparece o setor de comércio que contribuiu com 3.786 novos postos de trabalhos, praticamente o triplo do registrado em agosto (1.260). No acumulado do ano, as atividades de comércio já geraram 9.893 novas oportunidades, 8,6% do montante anual.

Na sequência do ranking de setembro, figuram o setor industrial com 2.805 novas vagas, seguido de construção e com 1.063 e agropecuária com 611. Em terras catarinenses, a última vez que todos os setores tinham apresentado saldo positivo no mesmo mês foi em junho. E, desta forma, reforça-se a percepção de um movimento de manutenção dos postos de trabalho no ano de 2022.

em boa medida, o desempenho negativo apresentado no 1º trimestre do ano. A recuperação em todos os

segmentos analisados foi suficientemente forte para gerar impactos positivos nos três grandes grupos do setor de comércio (I - comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; II - comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas, e; III - comércio varejista), embora, ainda persistam subgrupos do comércio varejista com quedas acumuladas. Tal evidência é característica em processos heterogênicos de recuperação econômica.

Em setembro, o mercado de trabalho manteve-se aquecido no setor comercial e todos os grupos apresentaram saldos superiores aos do mês anterior. Em Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas a tendência de crescimento demonstrada nos últimos meses manteve-se com as 481 novas vagas, as quais representam um avanço de 62,0% frente às de agosto e são inferiores apenas às 634 registradas em fevereiro.

No grupo do Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas as 817 vagas criadas em setembro representam um avanço de 70,9% em comparação as de agosto e também só são menores do que as 1.156 de fevereiro. Com isso, tal de crescimento tem se mostrado bastante consistente ao longo de 2022.

O grande destaque de setembro foi o Comércio Varejista que apresentou saldos positivos em todos os seus segmentos, o que não ocorria desde novembro de 2021. Ademais, as 2.488 vagas geradas no mês são seis vezes maior do que as 408 de agosto. Este forte movimento de expansão pode ser reflexo da preparação dos estabelecimentos comerciais para datas especiais como Dia das Crianças, Eleições, Halloween, Copa do Mundo e até mesmo do Natal.

Os três segmentos que se destacaram por reverterem o desempenho negativo na passagem do mês de agosto para setembro foram: Equipamentos de Informática, Comunicação e Artigos de Uso Doméstico que saiu de -8 para 229 novas vagas; o de Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos que saiu de -14 para 115 e; o de Artigos de Vestuários e Acessórios, Calçados, Joias e Relógios que saiu de -145 para 108. Porém, no acumulado do ano eles ainda amargam saldos negativos de -84, de -42 e de -1.196, respectivamente.

Outros dois segmentos se fizeram notar por acelerarem o ritmo de contratações na passagem do mês. O de Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos que adicionou 244 empregos, um aumento de 70,6%. Desde julho de 2020 que o segmento apresenta saldos positivos e no acumulado deste ano já gerou 1.463 vagas. E o de Hipermercados e Supermercados e Produtos, Alimentícios, Bebidas e Fumo que quase multiplicou por sete a oferta de vagas ao sair de 183 em agosto para 1.214 em setembro. A última vez que este segmento tinha registrado contratações nessa magnitude foi em dezembro de 2021 (1.400). Embora, o resultado tenha enorme impacto, fazendo do segmento o líder do trimestre, no acumulado do ano ainda há um saldo negativo de -479.

Combustíveis para Veículos Automotores continua a apresentar saldos positivos em todos os meses deste ano, mas em ritmo decrescente. Com 12 novas vagas de setembro, acumula a criação de 856 postos de trabalho no ano.

## Criação de postos de trabalho no comércio por setor (com ajustes) - 2022

Grupos do setor de comércio	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Setembro	Total
<b>I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>1.095</b>	<b>1.031</b>	<b>1.031</b>	<b>481</b>	<b>3.092</b>
<b>II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas</b>	<b>2.433</b>	<b>1.031</b>	<b>1.031</b>	<b>817</b>	<b>5.025</b>
<b>III - Comércio varejista</b>	<b>-5.128</b>	<b>3.248</b>	<b>3.248</b>	<b>2.488</b>	<b>1.699</b>
Artigos culturais, recreativos e esportivos	-160	51	67	115	-42
Combustíveis para veículos automotores	290	383	183	12	856
Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico	-699	220	395	229	-84
Material de construção	204	355	344	323	903
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	-2.725	755	1.491	1.214	-479
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	410	503	550	244	1.463
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	-2.056	845	15	108	-1.196
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-368	159	487	243	278
<b>Total do setor (I+II+III)</b>	<b>-1.528</b>	<b>5.410</b>	<b>5.934</b>	<b>1.183</b>	<b>9.816</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O setor de serviços segue como a atividade econômica que impulsiona o aquecimento do

mercado de trabalho em 2022, apresentando saldo positivo em setembro para todos os seus segmentos.

O segmento que mais se destacou no mês foi o de Alojamento e Alimentação com a criação de 1.703 novas vagas, quase o triplo das 602 de agosto. Com isso, ele fechou o 3º trimestre do ano como o terceiro maior demandante de trabalhadores do setor.

Vale destacar que o Transporte, Armazenagem e Correio foi o segundo maior contratante de setembro (1.354) e o primeiro do terceiro trimestre (3.064). O segmento também é o que mais adicionou postos de trabalho no acumulado do ano (9.309) e continua apresentando boas perspectivas para este

fim de ano, devido à Copa do Mundo fora de época e a este que será o primeiro verão sem o espectro do Coronavírus.

Na mesma toada, as Atividades Administrativas e Serviços Complementares seguem com uma excelente performance na criação de empregos. É o terceiro segmento que mais contratou em setembro (1.138) e o segundo que mais gerou empregos tanto no 3º trimestre (2.852) quanto no acumulado do ano (8.337).

## Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (com ajustes)

Grupos de serviços	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Setembro	Total
Administração pública, defesa e seguridade social	6.551	958	-156	67	7.353
Alojamento e alimentação	-404	-678	2.343	1.703	1.261
Artes, cultura, esporte e recreação	305	510	466	186	1.281
Atividades administrativas e serviços complementares	4.372	1.113	2.852	1.138	8.337
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	933	651	717	284	2.301
Atividades imobiliárias	173	197	123	41	493
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2.785	1.565	1.147	524	5.497
Educação	5.075	1.406	733	396	7.214
Informação e comunicação	2.147	3.923	1.409	298	7.479
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-1	0	1	1	0
Outras atividades de serviços	1.618	853	856	388	3.327
Saúde humana e serviços sociais	2.019	1.707	895	360	4.621
Serviços domésticos	-4	16	0	0	12
Transporte, armazenagem e correio	2.926	3.319	3.064	1.354	9.309
<b>Total</b>	<b>28.495</b>	<b>15.540</b>	<b>14.450</b>	<b>6.740</b>	<b>58.485</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Informação e comunicação gerou 298 vagas em setembro, e no ranking da geração de empregos no 3º trimestre, ocupa o quarto lugar com 1.409 novos empregos. No acumulado do ano, o segmento já criou 7.479 oportunidades se posicionando em terceiro lugar.

As Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas aceleraram as admissões em setembro, adicionando 524 vagas, mais do que o triplo das 142 registradas em agosto. Entretanto, na comparação dos trimestres, é possível observar um arrefecimento nas contratações. Ainda sim, o segmento é o sexto melhor no acumulado do ano.

Movimento semelhante é observado em Saúde humana e serviços sociais. Com 360 novos empregos

em setembro, o segmento é o sexto no 3º trimestre e sétimo no acumulado do ano.

Puxado pelas contratações na educação infantil e no ensino fundamental, Educação gerou 396 vagas em setembro, ritmo muito menor do que o de agosto (1.046). Mas, que rendeu o quinto lugar ao segmento no acumulado do ano, enquanto, no 3º trimestre, Educação ocupa a oitava posição.

Por fim, cabe observar que a Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, embora tenha contratado bastante no 1º trimestre, segue em ritmo de desaceleração com 67 contratações em setembro. Assim, o segmento fechou o 3º trimestre como o único a apresentar saldo negativo (-156), não obstante, ainda seja o quarto que mais adicionou postos de trabalho no acumulado do ano (7.353).